



**DECRETO Nº 7.427, DE 16 DE SETEMBRO DE 2019.**

**Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, em favor do Município de Iturama- MG, o imóvel que menciona localizado no Distrito Administrativo de Alexandrita, Município de Iturama- MG, com destinação para instalação do aterro de manejo e gerenciamento de resíduos sólidos.**

O Prefeito do Município de Iturama, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto no inciso VI, do artigo 69, da Lei Orgânica Municipal;

**CONSIDERANDO**, a obrigação constitucional do Poder Público Municipal de prestar serviços públicos essenciais, conforme artigo 30, inciso V da Constituição da República;

**CONSIDERANDO**, o dever constitucional do Poder Público de assegurar a todos um meio ambiente ecologicamente saudável e equilibrado, essencial à qualidade de vida, conforme artigo 225 da Constituição da República;

**CONSIDERANDO**, a competência administrativa do Poder Público Municipal de proteger o meio ambiente, conforme artigo 23, inciso VI da Constituição da República;

**CONSIDERANDO**, a demanda do Poder Público Municipal de uma área rural para manejo e gerenciamento de resíduos sólidos;

**CONSIDERANDO**, que a área abaixo discriminada já é utilizada pelo Município de Iturama- MG como Aterro Controlado, cujo contrato administrativo de locação é objeto questionamento judicial em razão de vícios de legalidade do certame licitatório;

**CONSIDERANDO**, porém, que a discussão sobre a validade do contrato de locação não obsta a instauração e o desenvolvimento do processo de desapropriação, conforme artigo 9º do Decreto-Lei n.º 3.365/1941;

**DECRETA:**

**Art. 1º** Fica declarada de utilidade pública, para os fins de desapropriação, e para os efeitos de instalação do aterro de manejo e gerenciamento de resíduos sólidos, de uma gleba de terras com dimensão de 09.49.29,47ha, encravada na denominada Fazenda Monte Alto, situada Distrito Administrativo de Alexandrita, Município de Iturama-MG, objeto da Matrícula n.º 40.909 do Livro n.º 2 de Registro Geral do Serviço de Registro de Imóveis da comarca de Iturama-MG, de propriedade registral de Cláudio Ferreira da Maia e de Natureza Ambiental Ltda., com as seguintes medidas e confrontações:

O imóvel inicia junto ao marco **A7B-M-0137**, descrito em Croqui anexo, com coordenadas UTM Este (X) **570238.014252** e Norte (Y) **7835847.29471** ; do vértice



**A7B-M-0137** segue em direção até o vértice **FB6-M-1937** no rumo **76°46'11" SE**, em uma distância de **58,868 m**, confrontando com FAZENDA MONTE ALTO "CIPÓ", por divisa com Cerca; do vértice **FB6-M-1937** segue em direção até o vértice **FB6-M-1936** no rumo **53°54'08" SW**, em uma distância de **22,988 m**, confrontando com FAZENDA MONTE ALTO "CIPÓ", por divisa com Cerca; do vértice **FB6-M-1936** segue em direção até o vértice **FB6-M-1935** no rumo **36°49'29" SW**, em uma distância de **69,386 m**, confrontando com FAZENDA MONTE ALTO "CIPÓ", por divisa com Cerca; do vértice **FB6-M-1935** segue em direção até o vértice **FB6-M-1934** no rumo **11°39'26" SW**, em uma distância de **912,302 m**, confrontando com FAZENDA MONTE ALTO "CIPÓ", por divisa com Cerca; do vértice **FB6-M-1934** segue em direção até o vértice **MARCO** no rumo **65°26'46" NW**, em uma distância de **14,210 m**, confrontando com REMANESCENTE DA MESMA MATRICULA 40.909, por divisa com Cerca; do vértice **MARCO** segue em direção até o vértice **A7B-P-5347** no rumo **03°04'42" NE**, em uma distância de **435,816 m**, confrontando com MGC-864, por divisa com Cerca; do vértice **A7B-P-5347** segue em direção até o vértice **A7B-P-5348** no rumo **01°28'03" NE**, em uma distância de **60,755 m**, confrontando com MGC-864, por divisa com Cerca; do vértice **A7B-P-5348** segue em direção até o vértice **A7B-P-5349** no rumo **02°03'07" NW**, em uma distância de **48,788 m**, confrontando com MGC-864, por divisa com Cerca; do vértice **A7B-P-5349** segue em direção até o vértice **A7B-P-5350** no rumo **07°00'16" NW**, em uma distância de **44,125 m**, confrontando com MGC-864, por divisa com Cerca; do vértice **A7B-P-5350** segue em direção até o vértice **A7B-M-0138** no rumo **08°45'36" NW**, em uma distância de **274,799 m**, confrontando com MGC-864, por divisa com Cerca; finalmente do vértice **A7B-M-0138** segue até o vértice **A7B-M-0137**, (início da descrição), no rumo de **63°50'41" NE**, na extensão de **249,704 m**, confrontando com FAZENDA MONTE ALTO "PERDIZES", fechando assim uma área de **9,49.29,47 ha**.

**Art. 2º** Ficam excluídas da presente declaração de utilidade pública eventuais servidões subterrâneas de tubulação localizadas no subsolo da área pormenorizada no artigo 1º deste decreto.

**Art. 3º** O Município de Iturama- MG poderá invocar caráter de urgência no processo judicial de desapropriação para o fim do disposto no artigo 15, do Decreto-Lei n.º 3.365/1941.

**Art. 4º** A desapropriação resultante deste decreto far-se-á pelo preço apurado no laudo de avaliação especialmente elaborado para essa finalidade pela Comissão de Avaliação, conforme Portaria Municipal n.º 14/2017.

**Art. 5º** A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos deverá proceder a instauração e promover o trâmite do processo administrativo para desenvolvimento da fase extrajudicial da desapropriação resultante desse decreto.

**Art. 6º.** A Procuradoria Jurídica Municipal deverá assessorar a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos durante a fase administrativa visando a efetivação da desapropriação resultante desse decreto mediante acordo, ou, caso necessário, promovendo a ação judicial competente, conforme artigo 10 do Decreto-Lei n.º 3.365/1941.



**Art. 7º** Os demais órgãos públicos deverão atender aos requerimentos e solicitações da Procuradoria Jurídica Municipal para a consecução da desapropriação resultante deste decreto.

**Art. 8º** As despesas decorrentes da desapropriação resultante do presente decreto correrão à conta de dotação orçamentária prevista no orçamento do Município de Iturama- MG para o ano de 2019, especificamente no código n.º 11

**Art. 9º** A Secretaria Municipal de Finanças deverá apurar todos os débitos tributários, vencidos, vincendos ou parcelados, inscritos ou não na dívida ativa, relativo aos proprietários ou ao imóvel objeto do presente decreto, para fins de compensação com o valor da indenização, conforme do artigo 32 e seguintes do Decreto-Lei n.º 3.365/1941.

**Parágrafo único.** Na hipótese de desapropriação judicial, após o deferimento da liminar, deverá ser depositado o valor integral da indenização, fazendo-se posteriormente a referida compensação.

**Art. 10º** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Iturama/MG, 16 de setembro de 2019.

**ANDERSON BERNARDES DE OLIVEIRA**  
*Prefeito do Município de Iturama/MG.*